



(Paleo)Biodiversidade na Macaronésia

Patrícia Madeira^a, Sérgio P. Ávila^b, Paulo A.V. Borges^c

^a CIBIO-Açores | Biopolis; Universidade dos Açores, patricia.ga.madeira@uac.pt

^b CIBIO-Açores | Biopolis; Universidade dos Açores, sergio.pa.avila@uac.pt

^c Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes | Azorean Biodiversity Group | CHANGE, Universidade dos Açores, paulo.av.borges@uac.pt

Resumo

Infraestruturas digitais, como bases de dados online, facilitam a interação entre interlocutores não só dentro da comunidade científica, mas também entre esta e a comunidade em geral. Atualmente, o conhecimento em paleo(bio)diversidade é aplicado pelos vários elementos da sociedade com os mais diversos objetivos, desde puramente académicos (ex., criação de modelos sobre o impacto das mudanças climáticas), por agências dedicadas à conservação (ex., desenho de políticas de conservação e desenvolvimento) e educação (ex., desenho de currículos escolares) a empresas privadas (ex., criação de novos produtos turísticos). As ilhas oceânicas são vistas como laboratórios naturais desde a publicação da *Origem das Espécies* por Charles Darwin, no séc. XIX. A geobiodiversidade das ilhas e arquipélagos oceânicos (quando comparada com a de áreas continentais mais próximas), tornou necessário adaptar e criar infraestruturas digitais dedicadas à gestão de dados sobre biodiversidade destes sistemas insulares. Desta forma, surgiu o *Portal da Biodiversidade dos Açores* (PBA) (<https://azoresbioportal.uac.pt/pt/>), dedicado à biodiversidade extante do arquipélago dos Açores, e a *Base de dados da PaleoBiodiversidade da Macaronésia* (MPDb) dedicada à biodiversidade fóssil dos arquipélagos da Macaronésia (Açores, Madeira, Selvagens, Canárias e Cabo Verde). Ambos têm como objetivo criar uma plataforma otimizada para o acesso e partilha de conhecimento científico, proporcionando aos utilizadores informações atualizadas e precisas sobre a (paleo)biodiversidade local e regional. Ambos também pretendem constituir uma poderosa ferramenta a nível local e regional para a formulação de políticas eficazes, para a promoção e conservação do património natural dos Açores e da Macaronésia.

Palavras-chave: Macaronésia, Bases de dados, Paleobiodiversidade, Biogeografia Insular, Património natural

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

Portal da Biodiversidade dos Açores (PBA) e *Base de dados da PaleoBiodiversidade da Macaronésia* (MPDb).

Público-alvo

Gestores de repositórios e data centers, gestores de ciência, curadores de dados, especialistas de informática, investigadores).

Ligações web úteis

<https://azoresbioportal.uac.pt/pt/>

<http://cibio.uac.pt/en>